

Universidade de São Paulo
Instituto de Psicologia
Departamento de Psicologia Clínica

SARAH IZBICKI

ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE ALUNOS POR SEUS PROFESSORES EM
DIFERENTES NÍVEIS ESCOLARES

São Paulo

2015

SARAH IZBICKI

Versão revisada

ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DE ALUNOS POR SEUS PROFESSORES EM DIFERENTES NÍVEIS ESCOLARES

Dissertação apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Mestre em Psicologia.

Área de Concentração: Psicologia Clínica

Orientadora: Prof^a Dr^a Márcia H. S. Melo Bertolla

São Paulo

2015

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL E PARCIAL DESTES
TRABALHOS, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA
FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na publicação
Biblioteca Dante Moreira Leite
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Izbicki, Sarah.

Aceitação e rejeição de alunos por seus professores em diferentes níveis escolares / Sarah Izbicki; orientadora Márcia Helena da Silva Melo. -- São Paulo, 2015.

148 f.

Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Clínica) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. Interação professor-aluno 2. Aceitação social 3. Rejeição social
4. Ensino fundamental 5. Ensino médio I. Título.

LB1033

Título: Aceitação e rejeição de alunos por seus professores em diferentes níveis escolares

Dissertação apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Psicologia Clínica

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Márcia Helena da Silva Melo Bertolla
Universidade São Paulo

Prof.^a Dr.^a Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prof.^a Dr.^a Olga Mitsue Kubo
Universidade Federal de Santa Catarina

Agradecimentos

Aos meus pais Meyer e Deborah, por absolutamente tudo o que fizeram e fazem por mim: incentivo, apoio, amor, carinho, dedicação, paciência, ensinamentos, sugestões, inspirações, consolos, conversas, valores...

À Márcia Melo, por sempre dar o seu melhor como professora, supervisora e orientadora, por me acolher nos momentos de dificuldade e por me mostrar que tudo é possível.

Ao meu irmão Rafael, por ser meu maior modelo, sempre me ensinando a querer ir cada vez mais longe.

Ao meu noivo Rodolfo, pela companhia na profissão e na vida, nos momentos de felicidade e de crise.

Aos meus avós Leon e Ita, por sempre se preocuparem com minha felicidade e por me mostrarem o que é perseverança.

À minha avó Rebecca, que se faz presente em meus pensamentos, sempre me lembrando do quanto torcia por mim.

Ao Prof. Dr. Rafael Izbicki, pelas contribuições essenciais com as análises estatísticas.

Aos meus colegas do grupo de pesquisa, Felipe, Luan, Luiza, Mariana e Renata, pelos momentos de apoio e pelas produtivas discussões.

Aos professores que participaram do estudo e às escolas que abriram suas portas para que a pesquisa fosse possível.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), pela concessão da bolsa de estudos.

“Sophie had never thought about it before. But the more she did, the more clearly she saw that knowing what you don’t know is also a kind of knowledge.”

(Sophie’s World)

RESUMO

Izbicki, Sarah. (2015). *Aceitação e rejeição de alunos por seus professores em diferentes níveis escolares*. Dissertação de Mestrado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Percepções, expectativas e preferências dos professores variam em função de diversos fatores (características do aluno, currículo escolar, regras da escola etc.) e são expressas através de diferentes atitudes diante dos alunos, de modo a exercerem considerável influência no repertório comportamental dessas crianças e adolescentes. Considerando (a) a importância de uma relação positiva entre professor e aluno no decorrer da vida escolar do estudante, (b) as mudanças que ocorrem nesse relacionamento ao longo dos anos, e (c) que mesmo mudanças pequenas na qualidade dessa relação apresentam implicações relevantes para o desenvolvimento do aluno, necessita-se examinar quais fatores se associam a essas modificações. O objetivo geral da pesquisa foi explicitar as variáveis controladoras da rejeição e da aceitação de alunos, relatadas por seus professores, avaliando-se possíveis diferenças entre três níveis distintos de ensino. Especificamente, o estudo visou a (1) comparar as frequências com que os alunos de cada sexo são indicados como aceitos ou como rejeitados pelos professores nos três níveis, (2) comparar as razões alegadas pelos professores ao indicarem os alunos como aceitos ou como rejeitados nos três níveis e (3) identificar possíveis associações entre as razões para aceitação e para rejeição e o sexo dos alunos indicados. Vinte e um professores de 1º ano do Ensino Fundamental I, 16 do 6º ano do Ensino Fundamental II e 28 do 1º ano do Ensino Médio preencheram questionário em que indicaram três alunos que manteriam em sua classe e três que não manteriam, explicitando as razões para tais indicações. Análises inferenciais não apresentaram diferenças entre os sexos dos alunos aceitos e houve pouca associação entre as razões para aceitação e rejeição e o sexo dos alunos. Por outro lado, encontraram-se diferenças nos sexos dos alunos rejeitados nos três anos estudados, com uma proporção maior de meninos rejeitados. Também foram encontradas diferenças nas razões mencionadas para aceitação, havendo um aumento de citações de engajamento nos estudos e redução de citações de disciplina ao longo dos níveis. Por fim, encontraram-se diferenças nas razões citadas para rejeição, com um aumento de citações de falta de engajamento nos estudos e redução de menções de indisciplina. Os resultados sugerem padrões diferenciados de aceitação e rejeição ao longo dos níveis escolares estudados, os quais podem ser utilizados no delineamento de intervenções que tenham por objetivo lidar de modo mais eficiente com os comportamentos dos envolvidos, estabelecendo relacionamentos mais reforçadores para alunos e professores e repertórios socialmente habilidosos nos estudantes.

Palavras-chave: Interação professor-aluno; Aceitação social; Rejeição social; Ensino Fundamental; Ensino Médio

ABSTRACT

Izbicki, Sarah. (2015). *Acceptance and rejection of students by their teachers at different grade levels*. Dissertação de Mestrado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Perceptions, expectations and preferences of teachers differ according to several variables (students' characteristics, school curriculum, schools' rules etc.) and are expressed by them through different attitudes taken before the students, so that they considerably influence those youngsters' behavioral repertoire. Given (a) the importance of a positive relationship between teacher and student in the course of student's school life, (b) the changes which occur in this relationship over the years, and (c) that even minor changes in the quality of this relationship have relevant implications for the student's development, it is necessary to investigate which factors are associated with those changes. The general aim of this research is to reveal the controlling variables of rejection and acceptance of students, as reported by their teachers, assessing potential differences between three different grade levels. Specifically, the study aimed to (1) compare the frequencies in which the students of each gender are indicated as accepted or rejected by their teachers at the three levels, (2) compare the reasons reported by the teachers to indicate the students as accepted or rejected at the three levels and (3) identify possible associations between the reasons for acceptance and rejection and the gender of the indicated students. 21 teachers of first grade of elementary school, 16 of sixth year of middle school and 28 of ninth grade of high school completed a questionnaire in which they indicated three students they would keep in their class and three students they would not, explaining the reasons for the indications. Inferential analyses did not show differences between the gender of the accepted students, and revealed small associations between the reasons for acceptance and rejection and the sex of the student. Nonetheless, there were differences between the genders of the rejected students, where a higher proportion of rejected boys was found. There were also differences between reasons for acceptance along the different educational levels, where there was an increase in the number of citations to engagement in studies and a reduction in the number of citations to discipline. Finally, we found differences in the reasons for rejection, with an increase in the number of citations to the lack of engagement in the studies, and a reduction in the number of citations to the indiscipline. The results suggest different patterns of acceptances and rejection along the different educational levels, which can be used to delineate interventions that aim to deal effectively with the behavior of the people involved, creating more reinforcing interactions for students and teachers and socially skilled repertoires in students.

Keywords: Teacher-student interaction; Social acceptance; Social rejection; Elementary education; Secondary school

O presente trabalho foi realizado com o apoio financeiro da
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.



Sumário

Prefácio.....	14
Capítulo 1. Uma revisão da literatura	18
1.1. A relação professor-aluno segundo a literatura.....	19
1.2. Fatores associados à qualidade da relação professor-aluno.....	27
1.2.1 Fatores.....	27
1.2.2 Conclusões.....	43
Capítulo 2. Análise do Comportamento.....	45
2.1. Análise do Comportamento: um possível recorte teórico	46
2.2. A relação professor-aluno sob a ótica da Análise do Comportamento	49
Capítulo 3. O estudo: justificativa, objetivos e hipóteses	54
3.1. Justificativa.....	55
3.1. Objetivos.....	56
3.1. Hipóteses	57
Capítulo 4. O estudo piloto.....	58
4.1. Fase 1.....	58
4.1. Fase 2.....	63
Capítulo 5. O estudo final	66
5.1. Método	67
5.1.1. Participantes.....	67
5.1.2. Instrumento.....	69
5.1.3. Procedimentos.....	69
5.1.4. Análise dos dados	70
5.1.5. Aspectos éticos	75
5.2. Resultados e discussão.....	76
5.2.1. Sexo <i>versus</i> ano escolar	76
5.2.2. Razões para as indicações <i>versus</i> ano escolar	83
5.2.3. Razões para as indicações <i>versus</i> sexo do aluno.....	97
Capítulo 6. Limitações, dificuldades e direcionamentos futuros	105
Capítulo 7. Considerações finais.....	111
Referências	114